

ATIVIDADES LÚDICAS COMO METODOLOGIA DE ENSINO NAS AULAS DE GEOGRAFIA

Rafaela Giseli da Silva ¹

RESUMO

Nos dias atuais é importante que os alunos estejam inseridos no espaço escolar não apenas para aprender conteúdos, mas para se formarem como cidadãos. A importância de diferentes metodologias no processo de ensino-aprendizagem, que tem o objetivo de potencializar o ensino, é uma realidade que os professores podem adequar as suas aulas. Com isso, este trabalho propôs como metodologia de ensino nas aulas de Geografia o uso de atividades lúdicas, com o objetivo de contribuir na construção do conhecimento e entendimento dos conceitos geográficos, assim como a utilização da ludicidade para complementar as informações e conteúdos abordados em sala de aula. A ação ocorreu em duas etapas: levantamento bibliográfico de trabalhos já produzidos sobre essa temática e aplicação de atividades com alunos. A partir dos resultados obtidos, concluí que a ludicidade é uma ótima ferramenta metodológica para auxiliar nas aulas de maneira prática e dinâmica, e que todo professor pode e deve utilizar em suas aulas.

Palavras-chave: Atividades Lúdicas, Geografia, Ensino.

INTRODUÇÃO

A escola é um lugar onde crianças, jovens e adultos frequentam cada um de uma maneira distinta, mas com um objetivo em comum: aprender. Nesse processo de ensino-aprendizagem, o professor deve sempre buscar novos métodos e recursos para facilitar o processo de ensino, no qual os alunos possam aprender o conteúdo da melhor forma possível. Nas aulas de Geografia, especificamente, existem várias metodologias que podem ser aplicadas com alunos de diversas séries e faixas etárias, afim de potencializar o ensino e a aprendizagem tornar-se significativa.

Para Piaget (1975, p.156) “[...] os jogos e as atividades lúdicas tornam-se significativas à medida que a criança se desenvolve, com a livre manipulação de materiais variados, ela passa a reconstituir reinventar as coisas, que já exige uma adaptação mais completa. ” Nesta perspectiva, as atividades lúdicas possibilitam o aprendizado de maneira divertida e que convida o alunado a participar individualmente ou em grupos de atividades que estimulem a imaginação e faça com que eles se sintam atraídos pelo assunto que o professor está trabalhando

¹ Graduanda do Curso de Geografia da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, rafaela.silva91@hotmail.com.

em sala de aula. O lúdico pode ser desenvolvido na sala de aula ou fora dela, com atividades que incluem músicas, poemas, jogos, desenho, pintura, produção de maquetes, entre outras.

O objetivo em trabalhar o lúdico nas aulas de Geografia partiu do pressuposto de que as aulas precisam ser atraentes e despertem o interesse dos alunos. O livro didático é um ótimo recurso nas aulas, pois, estimula a leitura de conteúdos e realização de exercícios, mas muitas vezes os alunos questionam os assuntos e não compreendem porque estudar determinados conteúdos. Parafraseando Almeida (1998), a escola é um lugar entre o esforço e o prazer, a instrução e a diversão, um elo entre a educação e a vida. Neste sentido, o lúdico no ensino de Geografia é muito relevante pois, estimula os alunos a desenvolver as atividades escolares através do aprender brincando, onde ao mesmo tempo aprendem as disciplinas escolares e se divertem.

Portanto, é importante pesquisar e desenvolver novos recursos que venham a facilitar o professor na sala de aula, e as atividades lúdicas são uma excelente ferramenta para trabalhar os conteúdos nas aulas de Geografia, tendo em vista que muitos professores buscam novas metodologias para suas aulas, e o ludicidade proporciona entusiasmo para aprender fazendo os alunos utilizarem a imaginação e criatividade, de maneira dinâmica.

OBJETIVOS

1. GERAL

- Analisar a influência das atividades lúdicas como metodologia de ensino nas aulas de Geografia.

2. ESPECÍFICOS

- Construir o conhecimento Geográfico através de atividades lúdicas nas aulas de Geografia;
- Estimular a utilização de atividades lúdicas como metodologia de ensino-aprendizagem de Geografia;
- Mostrar a importância de atividades lúdicas na construção do conhecimento.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada para a execução deste trabalho foi de natureza dialética, onde a pesquisa foi fundamentada a partir da observação de campo e dia a dia nas escolas, ou seja,

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

experiência de vida. A abordagem foi de natureza qualitativa, pois, visou analisar dados que não podem ser mensurados numericamente. De acordo com Minayo (2009, p. 21):

A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se ocupa, nas Ciências Sociais, com um nível de realidade que não pode ou não deveria ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes.

A pesquisa foi desenvolvida em duas etapas: Na primeira etapa foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre a utilização do lúdico no ensino e quais os seus impactos, analisando trabalhos já realizados a cerca desta temática. Na segunda etapa, foi efetuada uma observação em campo, na disciplina Estágio Curricular Supervisionado em Geografia III, onde apliquei três atividades de Geografia envolvendo a ludicidade com alunos do 2º Ano do Ensino Médio, na Escola Estadual Frei Caneca, localizada em Camaragibe-PE. As atividades foram respectivamente: Cartografia, urbanização e Educação ambiental.

Na atividade de cartografia, no primeiro momento da aula foi apresentado aos alunos com o auxílio do projetor, uma explanação sobre o que são mapas, seus elementos, sua importância, origem e evolução. Posteriormente, foi entregue a cada aluno uma folha de papel ofício, onde os mesmos confeccionaram seus próprios mapas, que poderia ser de um lugar importante para eles, como o caminho de casa a escola, seu bairro, ou rua. O objetivo principal da atividade, foi trabalhar os elementos que compõe um mapa (Título, Legenda, Escala, Fonte, Coordenadas e orientação), fazendo com que os alunos compreendam a importância desses elementos na leitura e interpretação dos mapas, e o que significa cada um desses elementos.

A segunda atividade realizada com os alunos, sobre a temática de urbanização foi trabalhado na sala de aula a música “Rap Geográfico- Brankobram”, onde os alunos em duplas acompanharam a letra da música. Posteriormente, foi realizada a interpretação e as dúvidas dos termos desconhecidos por eles. Foi uma atividade proposta justamente com a professora de Geografia da turma, que já estava trabalhando a temática da urbanização e a música foi o complemento do conteúdo, que como vimos, também é alternativa que traz ótimos resultados, auxiliando na interpretação de conteúdos.

A terceira atividade, foi uma palestra sobre Educação Ambiental, onde foi realizado um jogo de perguntas e respostas sobre práticas de consumo consciente e sustentabilidade. A cada pergunta correta, o aluno recebia um chocolate como prêmio e ao final, quem tivesse mais acertos ganharia um livro sobre o meio ambiente. A proposta foi além de trabalhar os principais conceitos sobre a educação ambiental, estimular a participação dos alunos na aula e trazer uma

atividade distinta para a turma. Todas as atividades aplicadas com os alunos foram avaliadas pelos mesmos como positivas, muitos reclamavam que “só faziam provas” e “copiavam do quadro”, e que essas atividades foram importantes e contribuíram no aprendizado.

A partir da fala dos alunos, percebi que as atividades Lúdicas podem e devem ser um instrumento presente nas aulas, e que podem ser desenvolvidas com alunos de diversas faixas etárias, adaptando para a realidade de cada turma, pois o mais importante é a participação e compreensão do conteúdo.

A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NO ENSINO DE GEOGRAFIA

Nos dias atuais, mediante as dificuldades enfrentadas pelos professores de Geografia para fazer com que os alunos despertem o interesse nas aulas, torna-se um desafio inovar com recursos que estimulem a atenção e criatividade. Muitos fatores ocasionam problemas no sistema educacional, e embora esteja sendo abordado neste trabalho as aulas de Geografia, de modo geral, professores de diversas área

s do conhecimento enfrentam dificuldades em suas aulas, o que acaba acarretando falta de interesse por parte dos alunos e conseqüentemente baixo rendimento das aulas. Diante desse pressuposto, de acordo com Duarte et.al. (2014, p.2),

Diante da configuração atual da sociedade, ocasionadas por diversas mudanças espaço-temporais e epistemológicas, caracterizadas especialmente pelos processos de globalização com a modernização nos meios de comunicação e a conseqüente expansão da tecnologia, torna-se evidente novas perspectivas metodológicas para o ensino de geografia, a fim de se ter uma melhor qualidade da educação e, que a mesma se adeque as novas exigências da sociedade.

É papel do professor buscar novas metodologias que proporcionem melhoras no ensino-aprendizagem, rompendo as barreiras do modelo tradicional de ensino que se limita as linguagens verbal e escrita. Neste contexto, as atividades lúdicas podem contribuir significativamente no aprendizado e desenvolvimento do aluno, assim como, poderá melhorar de uma forma geral a qualidade do ensino. Nesta perspectiva, Pinheiro, Santos e Filho afirmam que:

Nessas condições é possível perceber a relevância da utilização dos jogos e brincadeiras no cotidiano escolar, de tal sorte que a relação entre o ensino e a aprendizagem venha a se tornar mais atrativa e, do mesmo modo, favoreça o maior aproveitamento das aulas de Geografia, visto que em algumas pesquisas já realizadas, essa disciplina é descrita por grande parcela dos discentes como uma “chata” ou “enfadonha”. (PINHEIRO; SANTOS; FILHO, 2013, p.5).

A Geografia é uma disciplina que discute problemas ambientais, sociais, econômicos, políticos, entre outros. Por esse motivo, ela proporciona uma variedade de opções de atividades

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

lúdicas que podem ser aplicadas, como jogos, músicas, poemas, atividades de colagem, pintura, construção de maquetes, etc. Ou seja, são várias opções que podem ser aplicadas para diversos conteúdos da ciência geográfica, auxiliando o professor nas aulas, e promovendo no aluno a reflexão através da criatividade, sempre relacionando com a realidade cotidiana do aluno.

O papel da Geografia é principalmente estimular a reflexão e compreensão do espaço geográfico, o lúdico deve ser pensado como proposta de atividade que estimule essa reflexão, possibilitando o desenvolvimento de várias capacidades dos alunos através do aprender-brincando. Neste caso, essas atividades irão estimular a habilidade para entender os fenômenos sócio espaciais da Geografia e sua relação com o espaço de vivência do aluno, que muitas vezes não é compreendida em aulas teóricas, é um conhecimento que vai ser moldado e construído através de diversas atividades ao longo das aulas. De acordo com Santana, Cruz e Santos (2014, p.5):

Neste caso, a interação entre o mundo vivido (cotidiano) e o conhecimento geográfico (científico) se dará através das atividades lúdicas. Por ser muito amplo o conhecimento geográfico propicia a utilização de diversos jogos em sala de aula, sejam eles jogos de mercados, jogos geopolíticos ou bingo geográfico. Além dessas questões, o lúdico mobiliza o aluno fazendo com que o mesmo desenvolva habilidades e valores necessários para a construção de saberes que colaboram intensamente sua na formação e seu papel de destaque na sociedade.

É importante que o professor use a criatividade quando estiver desenvolvendo as atividades lúdicas, pensando sempre em meios que estimulem a curiosidade dos alunos e que possua essa relação com o cotidiano e desperte o interesse deles a participarem. Existem muitas possibilidades de atividades que servem para enriquecer as aulas de Geografia, cabe ao professor buscar tais recursos a fim de melhorar suas aulas e obter resultados positivos na construção do conhecimento dos alunos ao longo da vida escolar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da realização das atividades em sala de aula, foi possível verificar que a ludicidade como metodologia de ensino é um recurso que auxilia professores e alunos no processo de ensino-aprendizagem. De acordo com a fala dos alunos durante a aplicação das aulas, as atividades lúdicas proporcionaram a eles diversão e aprendizado, saindo da rotina de cópias do quadro ou resolver questões no livro, e que tais atividades podem ser complementares dos assuntos abordados no livro didático.

O objetivo principal da ludicidade no ensino de Geografia, é motivar os alunos a participar das aulas e estimular a criatividade deles a partir das atividades propostas, tendo em vista que a utilização de novas metodologias tendem a deixá-los curiosos e incentivados a aprender. Portanto, a ludicidade é uma metodologia prática e dinâmica, que pode ser utilizada por professores não apenas de Geografia mas, de diversas disciplinas escolares, podendo ser realizada até mesmo por mais de um professor de maneira multidisciplinar.

Sabe-se que a realização de atividades como a ludicidade, não é uma tarefa fácil, pois depende de vários fatores como recursos materiais, disponibilidade de espaço dependendo da atividade, assim como buscar desenvolver atividades criativas e com propósito pedagógico, não tornando-se apenas como um recurso de decorar conteúdos, mas que seja um instrumento didático que faça parte do dia a dia dos alunos e venha a contribuir na formação dos mesmos como cidadãos.



Foto 1: Alunos confeccionando os mapas. Fonte: Rafaela Silva, 2019.

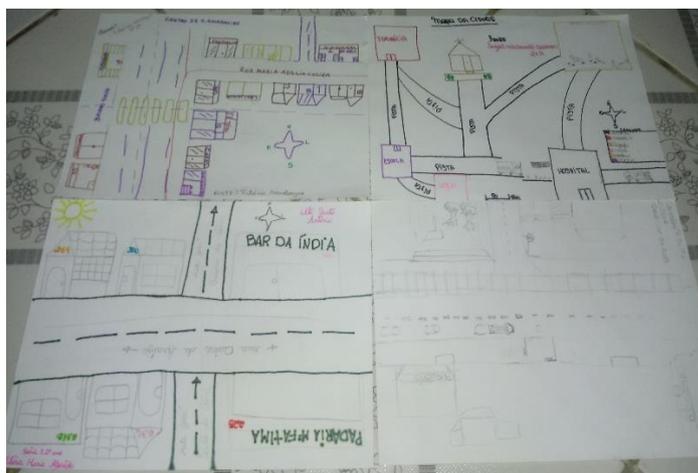


Foto 2: Mapas confeccionados pelos alunos. Fonte: Rafaela Silva, 2019.



Foto 3: Realização da atividade com música. Fonte: Rafaela Silva, 2019.



Foto 4: Aplicação da atividade sobre educação ambiental. Fonte: Rafaela Silva, 2019.



Foto 5: Explicação da atividade de educação ambiental.
Fonte: Rafaela Silva, 2019.



Foto 6: Jogo de perguntas e respostas na atividade de educação ambiental. Fonte: Rafaela Silva, 2019.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização deste trabalho foi pensada a partir da necessidade de estimular os alunos nas aulas de Geografia e a partir da observação em sala de aula, onde percebi que os educandos muitas vezes não se interessavam pelas aulas tradicionais e que era preciso inovar a metodologia de ensino. Embora já existam trabalhos publicados acerca desta temática, é preciso que haja incentivos a prática de atividades lúdicas no ensino, cabendo ao professor buscar sempre inovar nas suas aulas.

Portanto, ainda é necessário por parte dos pesquisadores de educação, abordar esse e outros temas relacionados a metodologias de ensino, visando sempre buscar melhorias no campo educacional, utilizando esses recursos como meios de melhoria na compreensão dos conteúdos e formação escolar dos alunos.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Paulo Nunes de. **EDUCAÇÃO LÚDICA: Técnicas e jogos pedagógicos**. São Paulo: Loyola, 1998. Disponível em: < https://books.google.com.br/books?id=-fzErzs9UkwC&source=kp_read_button&redir_esc=y#v=onepage&q&f=false >. Acesso em junho de 2019.

DUARTE, G. F.; SOUSA, J. R. G. de; SILVA, A. L. M. da; LACERDA, F. C. S. **A contribuição da música na construção do saber geográfico**, Vitória. **Anais**. VII Congresso Brasileiro de Geógrafos, 2014. Disponível em: http://www.cbg2014.agb.org.br/resources/anais/1/1404310396_ARQUIVO_Acontribuicaoda musicanaconstrucaodosabergeografico.pdf >. Acesso em maio de 2019.

PIAGET, Jean. **A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação**. Rio de Janeiro, RJ: J. Zahar, 1975.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Organizadora); DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. **PESQUISA SOCIAL: Teoria, método e criatividade**. 28ed – Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

PINHEIRO, Igor de Araújo; SANTOS, Valéria de Sousa; FILHO, Francisco Gomes Ribeiro. **BRINCAR DE GEOGRAFIA: O lúdico no processo de ensino e aprendizagem**. Disponível em: < <http://www.ojs.ufpi.br/index.php/equador/article/viewFile/1451/1159>>. Acesso em abril de 2019.

SANTANA, Valdir Rocha; CRUZ, Hebert; SANTOS, Mariana Bonfim Coelho Dos. **A importância de aprender brincando: Uma proposta pedagógica no ensino de Geografia**. Disponível em: < <http://www.uesc.br/eventos/xvencontrogeografia/arquivos/artigo8-valdirrs.pdf>>. Acesso em abril de 2019.